

Ataliba Barreto
ADVOGADO
crime commercio e civil
Resid. SOBRAL

ALUCETA

Dr. Atalpa Barbosa Lima
Exames de urina, esoorro, fezes, etc. Dispõe de um consultorio completo para todo ou qualquer intervenção cirurgica, inclusive exames da vista. Consultas diarias na Pharmacia Universal, das 8 às 9 1/2 da manhã.

Diga-se a verdade da terra embora desabem os céus

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

Conte-se o caso como o caso foi o caso é o caso e o bel é boi

ANNO X

Ceará-Sobral, 8 de Setembro de 1923

NUM. 646

PEQUENOS ANUNCIOS

4 vezes 20000 um anno 205000

Point à jour

Faz-se à Praça Senador Figueira n. 47

PREÇOS MODICOS

Agencia Borges—Sobral—Ceará

R. ANTONIO ARAUJO—Cirurgião Dentista—Trabalhos garantidos e executados pelos métodos mais modernos. Rua d'Aurora n.

R. CARLOS MAGALHÃES—Cirurgião dentista, Rua Cel. José Saboya, n. 7—Horario de 7 às 11 e de 1 as 4.

ARISTIDES BARRETO—Advogado—Da consultas. Residência S. Benedicto.

FRUTA PORTELLA—Praça do Mercado 36—Especialista em artigos para sapateiros deposito permanente de calçados para homens senhoras e crianças.—Vendas em grosso e a retalho.

HOTEL DO NORTE—Mesa variada e farta, cozinha assada e hygienica—Rua do Marinho n. 32.

DR LAURO MONTEIRO—Cirurgião—Dentista—Todo trabalho concernente a Odontologia—S. Francisco da Uruburetama

DR. RODOLPHO MAGNO—Cirurgião Dentista—Rua S. Antonio, n. 21—Fortaleza.

TELA DE ARAME para cama, gelola e outros misteres, recebeu F. Frota Filho—Praça Barão Rio Branco.

MALAS—Walmcore Cavalcante, 44 rua Menino Deus 64, costroes, forma e concerta malas de lona e sola, etc.—Preços e commodos e promptidão nos serviços

AGUA!

Na nossa edição passada dissemos do grande perigo que constitui a saúde publica a agua que consumimos e mostramos a imprescindivel necessidade de removê-la; hoje vamos dizer das nossas possibilidades para a instalação de um serviço de agua encanada, perfeitamente hygienico e asselado.

Não conhecemos outra cidade, que como a nossa esteja tão privilegiadamente favorecida por meios naturaes para a canalização d'agua. Ha 9 kilometros da cidade, na cincta da ladeira da Meruoca, numa altitude de perto de 300 metros, no leito de um riacho permanente, existe um local magnifico para a facilissima construcção de uma fonte de captação. Construida esta, onjas despesas talvez não atinjam a um conto de reis, resta-nos apenas canalizar a agua para a cidade e dispozi-la num grande reservatorio, da onde depois será distribuida pelas casas de familia, por encanamento para aquellas que poderem custear a instalação e por meio de canecos e jumentos como se faz actualmente com agua nauseabunda do Acatidá, para as dos desfavorecidos da fortuna que não poderem enfrentar o preço elevadissimo da instalação.

Os pessimistas, de todos os tempos, nos retrucardo que o ferro está muito caro e que o ecanamento de tamanha extensão não está ao alcan-

ce da nossa pauperrima cidade. A estes, replicaremos que não necessitamos de ferro. Ahi temos o nosso barro de louça, que devidamente queimado, toma a consistencia para resistir senão a uma eternidade como o ferro, ao menos a um periodo bastante longo, enquanto o ferro volta ao seu preço normal.

Assim como obtemos um pote por 800 reis, podemos obter um metro de cano de barro por mil reis. Necessitamos de 9 mil e tantos metros, que figuram 9 contos e tantos. Parece-nos não nos calhar a peza de optimista e visionario avaliando em 20 contos de reis as despesas com a captação, condução e deposito d'agua num grande reservatorio aqui na cidade. E' somente esta a despesa.

Não necessitamos nem de motores, nem de combustivel, nem de mechanicos, a força da gravidade se encarregará de tudo o mais.

E' verdade que a nossa Prefeitura, dentro dos limites estreitos do seu orçamento, não poderá acarrtar com esta despesa, a despeito de insignificante, comparada com a extensão do beneficio, mas pode francamente recorrer a um emprestimo, dando como garantia a propria empresa e o seu rendimento que serão sufficientes para garantir juro e capital. Ahi tem o Banco de Credito Agricola creado exclusivamente para amparar as industrias de resultado seguro como esta.

Isto alvitramos para um serviço empreendido pelo governo municipal, que com franqueza não pode enfrentar um serviço perfeito e completo. Para empresas particulares de grandes captaes, o que podemos oferecer, são os nossos 2.000 predios urbanos que consomem 80 litros d'agua, completamente impura, por 200 reis, os quaes não se recusarão a aceitar agua pura e facil a jorrar das paredes por preço muito inferior, como poderá fornecer qualquer empresa que se dedique a canalizar agua para nossa cidade.

Este numero de casas e as tristes condições em que estamos sobre agua de consumo, são a mais solida garantia de qualquer capital empregado na grandiosa interpresa. Quanto ao meio de captação, condução e distribuição, neste caso, deixamos a quem queira enfrentar a grande obra, que poderá escolher o que lhe parecer mais pratico e economico.

Politica de Massapé

A firma marreto-tavora & Cia. Limitad, desta cidade, vive agora, coltadinha, a sonhar com scisão por toda parte, no partido situacionista Desmentida, confundida nas suas invencionices sobre uma scisão, geral, á semana finda cevou-se numa imaginaria scisão no partido democrata em Massapé e já andava treinando seu jogozinho para mais uma adhesão. Tudo mentira, tudo illusão duma gente obsecada que vive sonhando acordada.

O que houve em Massapé foi o seguinte: os vultos mais salientes na politica allí dezejosos de uma verdadeira democracia, resolveram que o partido fosse dirigido por um directorio, coisa natural e justa em todos os partidos bem organizados e effectivamente congregaram-se e assim ficou organizado o directorio: Presidente, coronel João Ponte, vice, coronel Luiz Nelsou secretario, Willebaldo Aguiar, membros, ca-

pitão Pompeu Mendes, Miguel Millerio, Pessoa de Andrade, Manoel Dias, Manoel Ricardo Pinto, Pedro Carneiro da Froia, Francisco Frederico, Ulysses Medeiros, major José Paulino, Argemino Aguiar e Francisco de Aguiar.

Como se ve, fazem parte do Directorio todos os elementos de representação naquella cidade; onde, pois, a decantada scisão imaginada pelos srs. marreto tavora & Comp. Limitad?

Dr. Atalpa Barbosa Lima

Acompanhado de sua extrema-cida consorte, regressou de Fortaleza, onde o levaram interesses do Dispensario Eduardo Rabello, de que é digno e esforçado director, este talentoso e dedicado facultativo, que tanto se tem esforçado pela saúde publica desta cidade.

O dr. Atalpa conseguiu do governo do Estado uma mensalidade de 100\$000 como auxilio ao isolamento dos leprozos desta cidade, auxilio que junto ao que prelide alcançar do Municipio lhe falcutara os meios para a manutenção de um pequeno hospital fora da cidade onde serão internados os leprozos desvalido que a sua custa não se possam isolar.

Congratulando-nos com os sobralenses por esta providencial medida que nos vem escudar contra a propagação do terrivel mal mandamos os nossos calorosos parabens ao distincto medico.

Aviso aos srs. pharmaceuticos e droguelstas

O sr. dr. Clovis Barbosa de Moura, Director de Hygiene, pedenos a publicação das linhas abaixo: «Tenho chegado ao conhecimento desta Directoria, que varias pharmacias desta capital, estão vendendo drogas nocivas á saúde publica sem receita medica, infringindo dest'arte o art. 90 do regulamento em vigor, esta Directoria scientifica aos srs. pharmaceuticos que está disposta a agir com o maximo rigor contra os infractores, não somente multando-os como tambem cassando-lhes a licença, de accordo com o art. 98 do citado regulamento.»

Te. Moyses Figueiredo

Trouxe-nos pessoalmente o seu abraço de despedida o brioso tenente Moyses Figueiredo, que acompanhado de sua familia seguiu pela manhã de quarta-feira ultima para Fortaleza onde exerce com muito proveito para a ordem publico o elevado e espinhoso cargo de delegado de policia. E' a segunda vez que o governo do Estado necessitando de um homem, que a uma grande energia moral, alle uma prudencia e alma admiraveis para o policiamento da capital do Estado, recorre ao tenente Moyses Figueiredo, que effectivamente reune essas invejaveis qualidades.

O tenente Moyses que commandava a companhia da força publica, com sede nesta cidade, aqui portou-se como um verdadeiro soldado, cuja missão é a manutenção da ordem e por isto mesmo, fez as melhores relações e deixa um grande circulo de admiradores das suas virtudes de auctoridade energica e respeitadora da lei e das garantias individuaes.

Com os nossos agradecimentos, pela gentileza da visita reiteramos-lhe os nossos votos de felicidade no novo e espinhoso posto que lhe acabam de conferir.

A LEPROSA EM SOBRAL

Ha poucos dias o «Correio do Ceará» publicou o seguinte despacho telegraphico:

«O Dispensario Eduardo Rabello informou a prophylaxia da lepra, cuja estatistica foi levantada. Ha vinte e tantos casos positivos, afóra mais de cincuenta suspeitos. E' bom seria a situação sanitaria de Sobral no tocante á propagação da lepra. O dr. Atalpa Barbosa Lima afirma que ou o governo toma medidas energicas e efficientes contra a disseminação do mal de S. Lazaro ou dentro em breve, esta cidade será inhabitavel.»

Bastou que neste despacho se contivesse a modesta opinião do autor destas linhas para que se tornasse de oímes a politica de um seu inimigo pessoal, o redactor do «Correio da Semana», que não podia deixar passar despercebida tão optima occasião de poder ferir, com a sua reconhecida e muito proclamada covardia, a mim que tive o desassombrado gesto de dizer uma verdade e pedir aos poderes publicos um gesto de piedade e de compaixão para uns pobres infelizes que a sorte, na sua grande injustica, commetteu o destino de lhes reservar a mais desgraçada das desventuras.

Fosse outro o autor desse brado de misericórdia e alarma, certamente o sassariquero redactor do «Correio da Semana» lhe teceria as zumbalhas em que a sua penna é tão fertile e pródiga.

Mas é preciso fazer campanha contra tudo, imitar em toda linha as manudações que envenenam a imprensa fortalezense, fazer ourvaturas melifluas aos poderosos da terra e eis ahi o motivo principal porque o fogoso padre tavorino corre pressuroso a pedir a outrem a cópia de uns quesitos adequados ao caso e os envia a todos os meus distinctos collegas, para atira-los de uma vez contra mim, embora que o povo seja o principal sacrificado em semelhante emergencia. Não se defende os interesses d'elle, porque estes nada valem para o jornalista de fencaria que nunca os defendeu, que sempre os sacrificou em holocausto ás suas desmedidas ambições pessoais; ao seu immenso odio partidario.

A sua manobra não pegou, pela perfidia em que se envolvia e se houve algum collega que se distanciou de mim no terreno das ideias, fê-lo tão cavalheirescamente, que a mim só commetteu a oportunidade de ver que a classe medica de Sobral cultivava com carinhoso devêlo essa ethica profissional que a levanta ao nivel superior onde pairam os espiritos nobres e dignos.

E' neste terreno que eu quero terçar armas com os meus collegas sobralenses, para haurir desta peleta honrosa os conhecimentos que della me possam advir e para, tambem, revidar aquillo que me parece pouco coerente nos dominios da sciencia que cultuamos. Antes de o fazer, eu quero significar a quem escreveu os quesitos, constantes da carta do reverendo Leopoldo, que um malinado telegramma, não se afirma que esta cidade é um «foco immenso de leprozos»; e tal não se diz porque ella não o seja infeliz-

mente e sim por não haver necessidade de tal coisa, pois, bastam tres casos de morphéa para constituir prophylaticamente falando, um immenso foco de lepra. Sobral, segundo a opinião dos clinicos da terra, tem muito mais disto, possui leprozos em quasi todas as suas ruas, leprozos que se servem das mesmas caçimbas, das mesmas aguas, que vivem em commum com suas familias, que não têm a menor hygiene, que cospem nas ruas, que procuram até disseminar o seu mal entre os saos, doentes perigosos sobre todos os pontos de vista, pois têm relações intimas com os seus, que por sua vez as têm commoço.

A resposta do Dr. Jacome

Eu penso muito ao contrario deste meu presado collega e amigo; o informante andou bem em dizer que o nosso numero de morpheticos é avultado, porque elle o é de facto, sob qualquer ponto de vista em que se o encare, fazendo ou não comparações numericas; o numero avulta principalmente, pela nossa incuria em evitar que elle augmenta todos os dias. Louvando-me em suas proprias informações, eu já tive occasião de chamar a attenção do povo de Sobral, para o perigo imminente que o ameaça; por ellas soube que havia em Sobral, em 1914, dois a tres lazarentos. Ao que estou informado, os casos vindos de fóra não sobem a tres e hoje o numero de leprozos é enorme, quasi todos contaminados aqui. Foi ou não o pequeno foco que se multiplicou?

O 3º quesito, ou melhor a resposta do meu illustrado collega ao 3º quesito merece uns reparos que se tornam extensivos ás mesmas dos meus nobres contadores Drs. Marinho e Ruy Monte.

Em clinica, os casos suspeitos não são somente aquellos cujos symptomas se assemelham aos da morphéa; ha casos positivos de lepra em que se não nota um leve symptoma pathognomico desta doença e que o microscopio, na sua eloquencia muda, vem confirmar.

Eu conheço, mesmo em Sobral, um caso em que o doente não apresenta uma unica mácula anesthetica, nem ganglios epitrocleares hypertrophiados, nem mesmo uma queda funsta dos superciliis e este doente é um caso confirmado de lepra, pois não só o seu muco nasal, como o esfregão de uma ulcera que tem, evidenciaram um grande nucleo de bacillos de Hansen.

Conheço outro caso de um morphetico que não tem maculas, mas que tem queda de phalanges, que tem ulceras, que parece um syphilitico em periodo terciario, mas que é outro caso positivado de lepra. Veja bem o meu collega Jacome: estes dois doentes são casos positivos e não suspeitos, e apesar disto, não possuem os symptomas da molestia. Não quero que os meus distinctos collegas se louvem somente em minha opinião; o proprio Hansen refere que a suspeição nasce da cohabitação em commum com leprosis. Na Nova-Caledonia, como não devem ignorar os collegas, observou-se o primeiro colono europeu atacado de lepra em 1888. Em 1891 havia já 4 casos; em 1894, 35 le-

promos; 132 em 1898. Em 1910 foram verificados os mais 291 casos novos. Ah! até o caminho que nos espera, se não tomarmos as medidas que o caso requer.

Como Hansa, Marchoux sustenta a existência de indivíduos com lepra, portadores de bacillos bacystados em pontos inacessíveis da mucosa dos cornetos, sem morpheia evidente e que são perigosos contaminadores.

Deixemos os estrangeiros; entre nós existem leprologos eminentíssimos como o dr. Heraclides Cesar, que acaba de publicar o melhor trabalho que já se escreveu sobre lepra no Brasil, quã na America do Sul, trabalho que eu tenho a

mão, oferecido pelo seu eminente autor, honra immensa para quem tão longe vive das coisas do espirito, mas que se interessa, com a mais viva sympathia, pelos estudos da doença de S. Lazaro, no qual se lê este trecho admirável:—«Ha casos incipientes de lepra que não apresentam nenhum symptoma culminante e o dermatologista é levado a suspeição do mal simplesmente por uma coloração especial da face, uma nuança entre o rosado e o cyanotico, com aspecto lúcido e um ligeiro edema localizado na região malar e palpebras». E a face bouffie dos francezes. Não ha necessidade de uma prova micropica para a positivação da lepra, como não ha mister uma symptomatologia gritante para a suspeição da mesma. Com Belizarlo, com Heraclides, com Saavedra, com Foyne, e com dezenas de outros, eu desejo ficar no terreno da suspeição pela cohabitação e pela symptomatologia e não quero relações pessoais com nenhum individuo que conviva com leprozos, pois são elles casos suspeitos e quasi sempre portadores de bacillos do horrendo mal deformante.

Parece-me ficaram destruidas as argumentações do meu estimavel collega da Praça do Figueira Se não, a outro de melhores avisos scientificos se commetta tal desideratum, que eu vou procurar entender-me com o meu rangado e lacônico Dr. Marinho, parteiro de excellentes predicamentos, que não nos quis dar a honra de uma resposta mais prolixa.

A resposta do Dr. Marinho

Segundo me declarou, pessoalmente, este meu collega e amigo, não leu elle o telegramma publicado no «Correio do Ceará» e louvou-se, para fazer as suas respostas, nas affirmativas tendenciosas salidas da pena de perá do Reverendo do Correio.

Assim, não tem o dr. Marinho autoridade para falar, a não ser que queiramos dizer que houve levandade de sua parte, coisa rara em espirito tão ponderado. Não leu o telegramma o Dr. Marinho; logo, não pode S. S. afirmar que houve muito exagero no mesmo.

Não tem autoridade o meu nobre collega para afirmar que os casos de lepra em Sobral são em numero inferior a vinte, ainda mesmo que S. S. predique como deano, pois, está provado que nenhum medico pôde vangloriar-se de ter a sua consulta todos os doentes da cidade maxime quando ha outros profissionais quando eu morava em Camocim, como delegado de hygiene, procurei sempre viver em contacto directo com o povo; foi rara a casa de pobre ou rico em que eu não entrasse para ver doentes; pois, em quasi tres annos de clinica não vi um só caso de lepra; foi preciso que para aquella cidade fusesse o Dispensario E. Babello para que eu viesse a saber da existência de tres casos de morpheia na localidade. Isto de se afirmar a coisa tão peremptoriamente não passa de mero descuido ou grande afecção do decaço sobralense em assumptos de medicina.

As outras respostas do Dr. Marinho não precisam de mais commentarios; destróem-se como bolhas de sabão que se desfazem a um nor

sopro do vento. A fragilidade dos seus cónceitos, parece, nasceu de um momento de irreflexão daquelle meu nobre collega. *En avant!*

Ainda me resta muito a dizer respeito ao assumpto; não quero paulificar por mais tempo a paciência daquelle que me dão a honra de acompanhar esta melindrosa discussão, da qual, eu espero, ha de sair muito ensinamento util para o povo sobralense. No proximo numero deste jornal, terei a satisfação de encerrar-me com os meus brilhantes collegas Ruy Monte e Luiz Vianna.

Antes de terminar eu quero agradecer o collega Jacome a informação que me trouxe da existência de um leprozo em Massapé: não sabia que o meu precadisimo amigo João Foyne guardava este com tanto egoismo.

Outrosim; na estimativa dos lazarentos feita pela Comissão Sanitaria que eu tenho a honra de dirigir nesta cidade, só estão incluídos os doentes do Municipio; se fossemos trazer os dos outros, tinhamos muito pasto para a ira do Reverendo do «Correio da Semana».

7/9/923 ATUALPA B. LIMA

Dr Josias Sisnando

Em transito para Fortaleza, para onde seguiu, de automovel as primeiras horas da noite de quarta-feira ultima passou por esta cidade o sr. dr. Josias Sisnando de Lima, digno juiz de direito da comarca de S. Benedicto.

O illustre magistrado que aqui chegou pelo horario de Cratheus, foi recebido na gare da Estrada de Ferro por crecido numero de amigos que o acompanharam até o Hotel do Norte, onde recebeu innumeradas visitas, durante os poucos momentos que alli se demorou.

Viaja em companhia do dr. Sisnando o illustre medico dr. Eduardo Monteiro Gondim, competente clinico em S. Benedicto.

Aos illustres visjantes acompanharam os nossos votos de feliz viagem.

EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

O dr. Ananias Serpa, delegado da Exposição do Ceará, acaba de enviar por telegramma ao presidente do Estado a lista dos premios conferidos aos expositores cearenses:

Dessa lista que foi publicada no «Diario do Ceará», destacamos para aqui os premios que couberam a Sobral: **DIPLOMAS DE HONRA** — Orisno Mendes, Isabel Omphale Gondim e F. Chagas Barreto.

MEDALHAS DE PRATA—José Rodrigues de Andrade, José Ignacolo Gomes Parente, João José de Sá, Joaquim Aristides, Oswaldo Rangel & Irmão, Ximenes & Rodrigues, José Ibrahim Ponte e F. Chagas Barreto.

Além destes premios ha grande quantidade de medalhas de bronze e menções honrosas, cuja lista será publicada brevemente.

Tentativa de roubo

Regressaram ante hontem de Ipuieras, onde foram em busca de providencias para a agressão e tentativa de roubo de que foi victima no Hotel d'alli o sr. Joaquim Mendes de Vasconcellos, os seus cunhados José Macedo e Othon Vasconcellos, os quaes nada conseguiram devido à má vontade da policia, que nenhuma providencia tomou para descoberta do gatuno, allegando que tudo aquillo foi uma fita do jovem viajante dos srs. B. Macedo & Irmão. Como um protesto eloquente, a essa alevisia, porém, vimos em mãos do sr. José Macedo, documentos dos srs. Raul Castunda e Silverio Esmeraldo, suppleto do juiz substituto e pessoas insuspeitas para a policia ipuierense, os quaes affirmam, —o 1º por ouvir dizer a propria proprietaria do hotel e o segundo por ter ouvido o tumulto— a realidade da agressão. Tivemos occasião de ver a blusa que vestia na occasião a victima, e, pelo estado em que se acha a mesma, completamente rasgada ensanguentada, sem nenhum botão e com as manchas fragrantissimas das mãos imundas

que sugiraram o heroico joven, podemos garantir que não foi uma fita. Com que fim? Taes fitas sempre se fazem para encobrir um desfalque e no caso em especie não ha desfalque. Qual o interesse da policia em julgar o hedindo crime uma fita?

Este peu tem formiga!... e as autoridades de Ipuieras devem descaçal-o, isto é, procurar este gatuno que está svesado a visitas noturnas aos viajantes, pois do contrario estes recusarão d'ora em diante a pernoitar naquella prospera villa, cujas tradições de honestidade não fazem jus a semelhante recusa. A proprietaria do hotel é uma optima testemunha e uma carta que vimos em mãos do sr. Macedo, é uma pista de facil batida e prompto resultado.

Cel. Eurico Sidou

Acompanhado de sua exma. familia, chegou hontem de Fortaleza, o sr coronel Eurico Sidou, digno administrador da Mesa de Rendas Estaduaes, desta cidade.

Com os nossos cumprimentos de boa-vinda, mandamos-lhe os nossos votos de boa viagem.

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hontem, a senhorita Maria Olinda, filha do nosso bom amigo Adalberto Paiva.

Hoje, o sr. dr. Carlos Magalhes, sympathizado cirurgião-dentista nesta cidade.

— a exma. sra. dona Corsina de Castro, virtuosa esposa do nosso amigo Anthero de Castro.

— a interessante Janoca mimosa filha do sr. Thomaz Othon de Vasconcellos.

— o sr. Antonio Lino de Menezes, Amanhã, o sr. Oswaldo Rangel Parente.

— a exma. sra. dona Esther Viriato do Albuquerque.

— a 10, o sr. Bispo de Sobral.

— a gentil senhorita Helena de Paula Pessoa.

A 11, o sr. major Antonio Albertino da Matta Pereira.

— a formosa senhorita Maria Amalia Linhares.

VIAJANTES

Acha-se a passeio nesta cidade o sr. Flosculo Barreto, telegraphista residente em Fortaleza.

Para Fortaleza, onde vai se inscrever no concurso de telegraphistas, seguiu em companhia do seu tio major Antihbas Gondim, a intelligente senhorita Amalia Gondim Lima.

Convalescente de pertinaz molestia veio a esta cidade pedir lenitivo a amenidade do nosso clima o nosso conterraneo e amigo Raymundo Pereira de Menezes que exerce em Fortaleza a sua actividade de pharmaceutico. Com os nossos votos de prompto restabelecimento, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boa-vinda.

Prefeitura Municipal de Sobral

BALANCETE da Receita e Despesa referente ao mez de Agosto de 1923

RECEITA		DESPESA	
Saldo do mez de Julho	9.640,339	Pessoal activo das tabeellas A e B	1.450,000
Renda do gado abatido para o consumo	1.425,000	Expediente da Secretaria	101,850
Idem de locação dos quartos do mercado	565,000	Publicação dos actos da Camara e Prefeitura	19,000
Idem dos talhos do mercado	170,000	Contas de processos decahidos	52,465
Idem da arca interna do mercado	110,000	Expediente da Delegacia de Policia	40,000
Idem do mercado Fernando Mendes	4,000	Diarias aos presos pobres	102,200
Idem de aferição de pesos e medidas	4,000	Subvenção escrivão Jury	70,000
Idem de licenças commerciaes	90,000	Medicamentos aos indigentes	9,000
Idem de licenças diversas	129,000	Agua e luz para as prisões e quartel	113,000
Idem dos emolumentos da Secretaria	25,000	Reparos nos proprios Municipaes	102,000
Idem dos foros e laudemios	55,000	Conservação dos pozos e cataventos	75,400
Idem dos Cemiterios	150,000	Concertos e conservação esminhos e Jadeira	373,500
Idem do Entreposto Municipal Inflammavel	68,000	Rrepresentação ao Prefeito Municipal	250,000
Idem do imposto sanitario	216,800	Iluminação do Mercado Publico	44,000
Idem das matriculas	3,000	Limpeza publica nos districtos	1
Idem dos districtos ruraes	78,800	Subvenção ao ensino publico primario	180,000
Idem eventuaes	48,700	Auxilio para Avenida & praça Figueira	24,000
		Despesas eventuaes	248,400
		Limpeza da Cidade	244,000
		Forragem aos animais da limpeza publica	100,300
		Acquisição e conservação material sanitario	55,900
		Saldo existente	8.699,624

12:786,239

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Sobral, em 31 de Agosto de 1923

Francisco Frola Menezes—Thesourero Secretario

Para todas as

AFFECÇÕES PULMONARES



Tomae sempre

EMULSÃO de SCOTT

Expectorante e Reconstituinte ao mesmo tempo.

Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo Antonio Ramos Bezerra, conceituado commerciante em S. Cruz.

A negocios commerciaes, achase nesta cidade o sr. coronel Moyses Cavalcante Rocha, da conceituada firma V. Aguiar & Cia. de Camocim.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal aviso ao commercio desta cidade que esta Prefeitura está disposta d'ora em diante a executar em todo o seu rigor a lei municipal que determina o fechamento do commercio aos domingos e dias feriados.

Para que não se allegue ignorancia, mais uma vez se torna publico por este edital.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Sobral, 8 de Setembro de 1923.

Francisco Frola Menezes
Thesourero-Secretario

Carrocel Infantil DE

Raymundo Lemos
Estréa no dia 23 de Setembro proximo á
PRAÇA MENINO DEUS
Funcionará alternadamente nas noites de escuro e diario nas noites de LUAR 3 3

MUTILADO

A Cooperativa Mercantil por Sorteios e o seu gerente

O sr. Sergio Rodrigues de Carvalho foi eleito gerente da Cooperativa Mercantil por Sorteios achou de bom alvitre fazer transcrever nas «Ineditórias» da A TRIBUNA, uma exploração do jornal «A HORA», da Bahia, sobre a Filial da «Credito Mutuo Predial», nessa cidade.

Tinha essa transcrição por fim contestar uma outra noticia anterior de que a «Credito Mutuo Predial», naquella cidade, prossegua funcionando livremente, sem ter sofrido qualquer falencia por parte da Delegacia Fiscal.

Temos, agora, a oportunidade de desmentir, mais uma vez, o audacioso gerente da «Cooperativa Mercantil», publicando o telegramma seguinte:

Bahia, 21-8-1918.

Clinau interior. Negocios Credito aqu 17.943. 10.470\$000 nunca faterrompidos contnuamos verdadeiro successo. Trata-se exploradores despoitados infamias pasquam «Hora» motivadas nos a recusa dar dinheiro sem tirar nenhum partido. «Credito Mutuo» inabalavel merecendo conceito distincto povo bahiano.

Altas. não é só na gloriosa terra de Ruy Barbosa, mas em todas as unidades da Federação, que a «Credito Mutuo Predial» continua a merecer a confiança e os favores do publico graças tão somente, á lisura irreprehensivel de sua conduda.

Afirmando isto, desafiamos a qualquer pessoa dar uma prova segura do contrario.

Ha, porém, abrindo essa transcripção de Sergio Rodrigues de Carvalho um topico que precisamos rebater, ebal e completamente.

Referimo nos ás suas palavras do primeiro periodo: Conhecedores que somos da audacia e desassombro com que os senhores da «Credito Mutuo Predial», encadados no principio de que «o fim justifica os meios», cortamam embair a boa fé...

Incitamos o sr. Sergio Rodrigues a apontar, se puder, um só facto, publico ou particular, praticado pelos representantes da «Credito Mutuo Predial», nesta cidade, que venha desabonar os na sociedade em que morrejam.

Que mores, porém, tomar a iniciativa do primeiro passo terreno

Talvez haja aliada, por ahí quem não conheça a vida publica do nosso accusador. Assim, desempenhando um vero serviço de hygiene social, damos estampa á certidão abaixo:

«Antonio Botelho Filho, Escrição do Cível e commercio da Cidade de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, por nomeação legal, etc.

Certifico a requerimento verbal a mim feito, que revendo os autos de fallencia de S. Rodrigues & Companhia Ltd. delles consta serem socios solidarios da firma, Sergio Rodrigues de Carvalho, Alfredo Thomaz de Lima e Raymundo Carvalho; ser o passivo no total de setenta e cinco trezentos e doze mil trinta e seis réis (70.312\$030); ter sido nomeado liquidatario o sr. J. R. Viana, apresentando depois o fallido uma proposta de concordata para pagamento de dez por cento (10%) sobre o valor dos creditos não constando em cartorio o processo de rehabilitação dos mesmos concordatarios; certifico

mas que dos ditos autos da referida fallencia consta o mandado de prisão do teor seguinte.

«O dr. Felismino Norberto da Costa, Juiz de Direito da Primeira Vara do Commercio da Cidade de Fortaleza Capital do Estado do Ceará, por nomeação legal, etc. Mando a qualquer official deste Juizo que em cumprimento desta indo por mim assignado, prenda e recolha á cadeia publica desta cidade o cidadão Sergio Rodrigues de Carvalho, socio chefe da firma S. Rodrigues Companhia Ltd. desta praça, por não ter apresentado a lista de seus credores residentes nesta Capital dentro do prazo legal de duas horas que lhe foram assignados em cartorio, em virtude da petição da Sociedade Anonima Fabrica de Tecidos Renaux, da Cidade de Brusque, Estado de Santa Catharina, em qual é requerida decretação de sua fallencia, deixando de intimar este Juizo para nomeação do syndico ou syndicos de acordo com o que preceitua o art. 64 paragrafos, da Lei numero dois mil e vinte e quatro, de dezeseite de Dezembro de 1908 O que cumpria. Dado e passada nesta cidade de Fortaleza, aos 16 de Novembro de 1920. Eu, Antonio Botelho Filho escrição o escrevi. [Assig] Felismino Norberto da Costa. Estava uma estampilha estadual de tracentos réis devidamente inutilizada).

Era o que se continha em dito mandado de prisão, para aqui bem e fielmente copiado do proprio original; dou fé. Eu, Antonio Botelho Filho, escrevi. Fortaleza, 28 de Agosto de 1923 (assignado sobre uma estampilha de seiscentos réis) Antonio Botelho Filho. (Os gryphos são nossos) (Commerciante fallido, amando tão pouco o seu nome que não quiz ou não conseguiu se reabilitar, Sergio Rodrigues não tem direito de esperar a compaixão dos homens de bem.

Res non verba

Só por isso, só porque não preza o sentimento da honra, ou sou esse individuo lançar a «baba» da sua triste miseria sobre os «senhores» da «Credito Mutuo Predial» sem apontar, contudo uma unica irregularidade que houvessem cometido.

Nós, com o mesmo direito, accusamos a sua «Cooperativa Mercantil», mas o fazemos em «factos», hoje do dominio publico.

Ellos: No sorteio que se procedeu no dia 25 de Junho do presente anno, o Gerente da «Cooperativa Mercantil» trocou o numero premlado—1.589—para 1598, que se não achava preenchido, com o intuito, exclusivo, de ficar com o valor do premio.

A caderneta n.º 1.589 estava quitas, e o seu proprietario sr. Vicente Leandro da Silva, de Alagoinha (Lavras), deveria receber os 5.000\$000 que a «Cooperativa Mercantil» «prometteu» aos seus prestamistas.

Desmascarando-lhe o ardil, immediatamente, o digno fiscal do Club, sr. Carlos Quixadá, lavrou o auto de infracção, cujo processo corre na Delegacia Fiscal.

Dahi a malquerença que a este criterioso moço vota, actualmente

o gerente da «Cooperativa Mercantil».

De sa o sorteio tiv ram conhecimento diversas pessoas, inclusive o proprio gerente da «Cooperativa», em Lavras, que, revoltado, no dia 23 de Julho telegraphou a Sergio Rodrigues, nestes termos:

«Sergio Rodrigues — Major F. Lundo, 256 Ceará.

Tive communicação pessoa fidedigna assistiu ultimo sorteio de Junho sendo premiada caderneta 1.589 e não 1598 como annunciou. Aguardo solução urgente. J. Barros Agente.

Convercido da veracidade do facto a 1.º deste lha telegraphou o mesmo Agente:

«Sergio Rodrigues — Cooperativa Fortaleza.

«Scientifico v. s. NÃO CONTINUE AGERENCIAR SOCIEDADE. DE. Proceda nomeação outro J. Barros».

Temos, tambem, em nosso poder confirmando-o inteiramente, esta carta:

Ilmo. sr. Miguel Silvestre Gomes. Nesta.

Informados de que v. s. como prestamista da sociedade Cooperativa Mercantil por Sorteios, assistiu ao sorteio de mesma, realizado em 25 de junho do corrente anno, solicitamos-lhe o obsequio de nos responder, ao pé desta, o seguinte:

1) — Se o numero da caderneta effectivamente contemplada no referido sorteio foi 1.589 e pertencente a um socio residente em Alagoinha, neste Estado, conforme declara á no respectivo gerente.

2) — Se o gerente ou representante do dito club poucos minutos após o sorteio trocou o numero acima pelo numero 1.598.

Pido-lhe de fazer de sua responsa o uso que nos convier, antecipamos-lhe os nossos agradecimentos e com a maxima estima nos firmamos.

De V. S.

Amos. Attos (assig.) Gadelha Barreto & Cia.

Illimos. srs. Gadelha Barreto & Cia. Amigos & Senhores.

Respondendo a carta acima, e na qualidade de prestamista da sociedade «Cooperativa Mercantil por Sorteios», tendo assistido ao sorteio de 25 de junho do corrente anno, tento a declarar o seguinte.

1.) — Effectivamente o numero premlado naquella data foi 1589, pertencente a um socio residente em Alagoinha, conforme declarou o gerente da daquella Sociedade para todos os presentes inclusive o sr. Fiscal.

2.) — Affirmo que o representante do referido Club momentos após houve de trocar o para o n.º 1598, embora que os «presentes ao sorteio protestassem».

Autorizo a v. s. fazerem de presente o uso que lhes convier e subcreve-me

De vs. ss. Amo. obro.

[Assig] Miguel Silvestre Gomes. [Reconheço verdadeira a firma de Miguel Silvestre Gomes. Dou fé. Fortaleza 9 de agosto de 1923. Joaquim Silveira Marinho. Estampilha de seiscentos réis]

Perguntamos, agora quantos premios effectivamente, já distribuiu a «Cooperativa Mercantil», da qual

é gerente Sergio Rodrigues?

A nossa defesa está na relação adiante de premios pagos pela «Credito Mutuo Predial», somente a disposição de quem quiz exami-

de 1920 a 20 de agosto corrente; na importancia avultada de Rs. 278.010\$000, conforme recibos e recibos de quem quiz exami-

19-6-920	N. 0801	Antonio Ferreira Soares,	Fortaleza	300\$000
5-7-920	1428	Alcides Valente	«	500\$000
19-7-920	1062	Antenor Gomes de Mattos	«	700\$000
19-8-920	0292	J. de M. M. Sobrinho,	Quixadá	900\$000
5-8-920	2163	Ulysses Lima	Crato	1.050\$000
5-9-920	0351	Francisco Assis Viana,	Fortaleza	1.250\$000
19-9-920	0422	Luiz Costa Filho	«	1.500\$000
5-10-920	0569	O. acilio da Rocha Costa,	Maranguape	1.650\$000
19-10-920	0970	Djalma Viana	«	1.750\$000
5-11-920	3892	Dondon de Oliveira e Silva,	Crato	1.900\$000
19-11-920	2769	Mara Victorina Amorim,	Maranguape	2.000\$000
5-12-920	0810	Ildefonso Bastos	Fortaleza	2.100\$000
19-12-920	1169	Thereza Garcia	«	2.200\$000
5-1-921	3377	N. asa Vieira Mendes	Guayúba	2.300\$000
19-1-921	4369	José Edmard Bezerra	Maranguape	2.400\$000
5-2-921	0096	José Franco	Fortaleza	2.500\$000
19-2-921	0212	João Gurgel Barbosa	Aracaty	2.600\$000
5-3-921	4688	Luiz S. bras Ribeiro	Fortaleza	2.700\$000
19-3-921	7442	Lydia Rodrigues	«	2.800\$000
5-4-921	0396	Thereza Gonzaga	«	3.000\$000
19-4-921	7277	Guilherme Studart Filho	«	3.100\$000
5-5-921	5398	Carlos Almeida Bezerra	«	3.200\$000
19-5-921	4993	Anizio Martins da Silva,	Maranguape	3.300\$000
5-6-921	1149	Judith Nunes Mello,	Fortaleza	3.400\$000
19-6-921	0743	J. ao Paulino Netto	Baturité	3.500\$000
5-7-921	1341	Izilda Correia Vasconcellos,	Mecejana	3.620\$000
19-7-921	4178	Raymundo Araujo da Silva,	Fortaleza	3.620\$000
5-8-921	2278	Francisca Chagas Vieira	«	3.650\$000
19-8-921	3715	Maria Mercedes F. Vieira	«	3.700\$000
5-9-921	3516	Osanto F. Medeiros	Itá	3.750\$000
19-9-921	0094	João Ferreira dos Santos	Aracaty	3.800\$000
5-10-921	7076	Luiza do Carmo	Fortaleza	3.850\$000
19-10-921	7023	Josué Castello Branco	Acarapa	3.900\$000
5-11-921	7433	Euclydes Vieira Silva	Fortaleza	3.940\$000
19-11-921	6158	Evaristo Paulo	«	3.980\$000
5-12-921	8093	Maria Frelas Nogueira	Aracaty	4.000\$000
19-12-921	1314	Maria Carmella Soares	Fortaleza	4.020\$000
5-1-922	5676	Francisca Queiroz	Fortaleza	4.040\$000
19-1-922	6433	Mathias Menezes	Cascavel	4.060\$000
5-2-922	8823	Francisco Bezerra Borges,	Mulungú	4.070\$000
19-2-922	1527	Maria Vieira Mattos	Fortaleza	4.080\$000
5-3-922	7865	Anna Jesus Dantas	«	4.100\$000
19-3-922	8557	Maria Alves Rolim	«	4.110\$000
5-4-922	0738	Oscar Araujo Salles	Baturité	4.120\$000
19-4-922	0398	José Paulo de Almeida	Fortaleza	4.130\$000
5-5-922	7108	Maria Braga	«	4.140\$000
19-5-922	3575	Maria Thereza Almeida Moura	«	4.150\$000
5-6-922	6797	Heroulano Pereira	«	4.160\$000
19-6-922	1981	Angelica Gurgel Nogueira	«	4.160\$000
5-7-922	3210	Francisco Hildebrando Rocha	«	4.180\$000
19-7-922	9362	Izaura Almeida Braga	«	4.200\$000
5-8-922	7881	Hortencio Alencar Cavalcante	«	4.210\$000
19-8-922	5360	Manoel Guilherme dos Santos	«	4.220\$000
5-9-922	1895	Cilceu Barreto	Maranhão	4.230\$000
19-9-922	4246	Maria das Dores Valente	Fortaleza	4.240\$000
5-10-922	5970	Alvaro Sampaio	Crato	4.250\$000
19-10-922	2533	José Correia Lima	Fortaleza	4.260\$000
5-11-922	0259	Armando Guilherme	«	4.270\$000
19-11-922	2855	Francisco Baul Pessoa	«	4.280\$000
5-12-922	2590	Ilsa de Castro Ferreira Gomes	«	4.290\$000
19-12-922	9416	Joaquim Pinto Camurça	Baturité	4.500\$000
5-1-923	3463	João Francisco Moreira	Fortaleza	5.000\$000
19-1-923	2694	Josanna Moraes Moura	«	5.000\$000
5-2-923	6658	Carlos Alberto Esteves	«	5.650\$000
19-2-923	3281	Maria Souza Brasil	«	5.650\$000
5-3-923	7769	Luiza Bastos	«	5.670\$000
19-3-923	4942	José Braga	Maranguape	5.700\$000
5-4-923	7444	Francisco Chagas Moura	Fortaleza	5.720\$000
19-4-923	6860	Zenobio Ramos	«	5.730\$000
5-5-923	0834	Henrique Cals de Oliveira	«	5.740\$000
19-5-923	1825	José Antonio Circumpção	Crato	5.750\$000
5-6-923	5114	Joanna Mattos	Fortaleza	5.770\$000
19-6-923	9401	Dallia Mendonça Queiroz,	Aquiraz	5.770\$000
5-7-923	7825	Isabel Guedes Fernandes,	Maranguape	5.800\$000
19-7-923	4785	Solon Lima Verde	Aracaty	5.810\$000

Rs. 278.010\$000

Lançamos um repto as nossas congereces do Estado, para que façam o mesmo, dando em publico a lista dos premios que tiverem pago.

Credito Mutuo Predial

Fortaleza, 24 de agosto de 1923

p. p. CHAVES & COMP.

Gadelha Barreto & Cia

A PREDIAL EM NENHUMA HYPOTHESE FICA COM OS PREMIOS

ILEGIVEL



Credito Mutuo Preial

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE 266

Resultado do 1.º sorteio do corrente mez, realizado no dia 5
PREMIU—Foi contemplada com um anel de brilhantes no valor de Rs. 1.975\$000, a caderneta n. 1178, pertencente a sra. Maria Hilda Vasconcellos, residente em Sant'Anna.

IZENÇÕES—Foram izentas do pagamento de 5 com tribuições, as seguintes cadernetas:

- N. 4110—Sr. Antonio Fontenelle Araujo, Vigosa
- N. 3091—Sra. Maria A. Rangel, Sobral
- N. 3126—Sra. Maria Laura Souza, Sobral
- N. 2871—Sr. Norberto Souza, Granja
- N. 1129—Sr. Olavo Aguiar, Massapé

Sobral, 5 de Setembro de 1923

p. p. CHAVES & COMP.
Erico de Paiva Motta

CIGARROS



MISTURA FINISSIMA

Encarteamento Moderno
IZENTOS DE NICOTINA

Aroma inegalavel

\$500

Vendem-se no "Edem", "Itayala", "Restaurante Moderno" e nos principaes armazens e mercearias E' O SUCO.

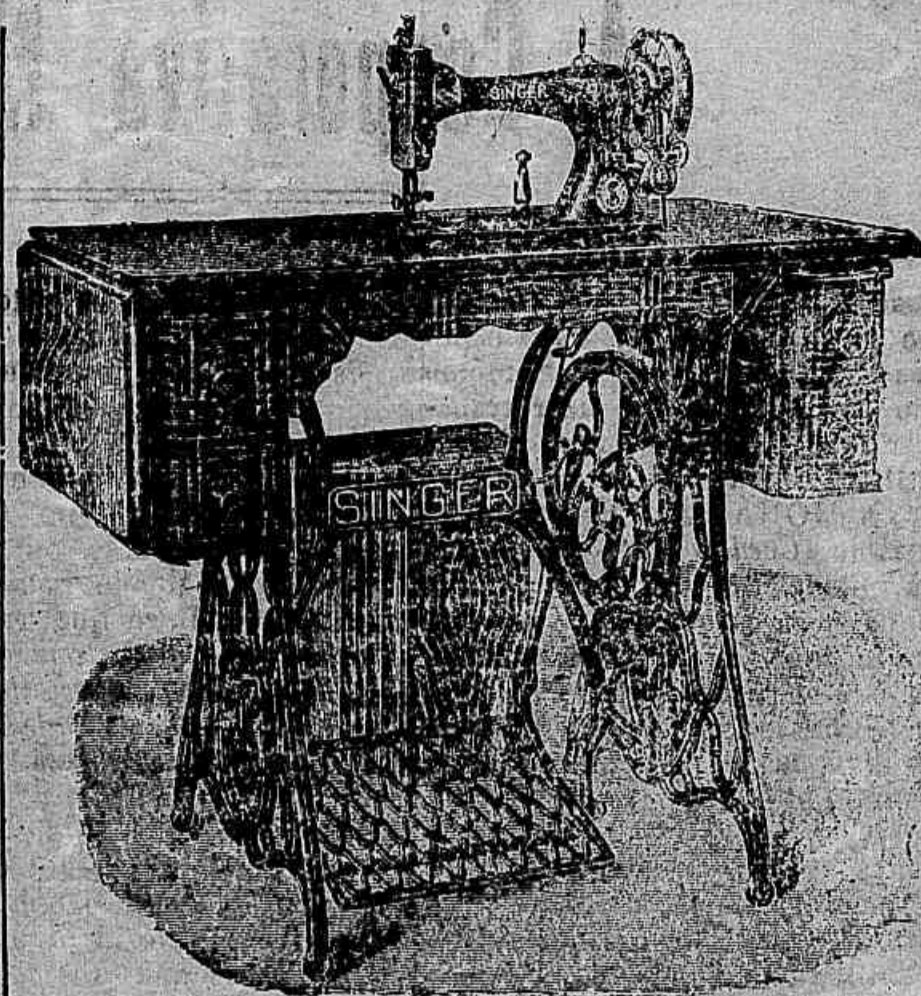
Agente nesta zona

Erico de Paiva Motta
SOBRAL

RS. 1:965\$000

Recebi dos srs. Chaves & Cia., proprietarios da filial autonoma do Club de Mercadoria "Credito Mutuo Predial", um anel de brilhantes no valor de UM CONTO E NOVECENTOS SESENTA E CINCO MIL REIS, premio que coube a minha caderneta N.º 3450, no sorteio realizado nesta data. Sobral, 20 de Agosto de 1923.

(a) RAIMUNDO NONATO MADEIRA LEMOS
TESTEMUNHAS:—Antonio Porto e José Soares Filho.



Machinas a dinheiro e a prestacão Peças linhas agulhas, oleo, bastidores, & &, vendemos pelos preços da agencia. Acabamos de receber peças para PONTÃO CAREL, adaptavel as machinas de costurar e bordar. Machinas de pé com 3, 5 e 7 gavetas, pontos 4 jour, point-caré, gabinetes, para sapateiros e alfaiates, temos sempre em deposito.

Erico de Paiva Motta

Unico representante da Singer na zona de SOBRAL

CREDITO MUTUO PREDIAL

FILIAL DE FORTALEZA

No primeiro sorteio de Setembro realizado no dia 5 foi contemplada com joias no valor de Rs 5:830\$000, a caderneta n. 04789, pertencente ao José Vicente Barreto residente em Aracoyaba.

Opportunamente publicaremos o recibo



Contra a dor de cabeça, cólicas, e o mal estar nervoso que as senhoras soffrem durante os periodos physiologicos mensaes, não ha nada que se compara com a

Aspirina

COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA



Preço de venda do tubo original

COMPRIMIDOS DE BAYASPIRINA 3\$500

COMPRIMIDOS DE CAFIASPIRINA 4\$000

AO PUBLICO

O EMPLASTO PHENIX

FALSIFICADO

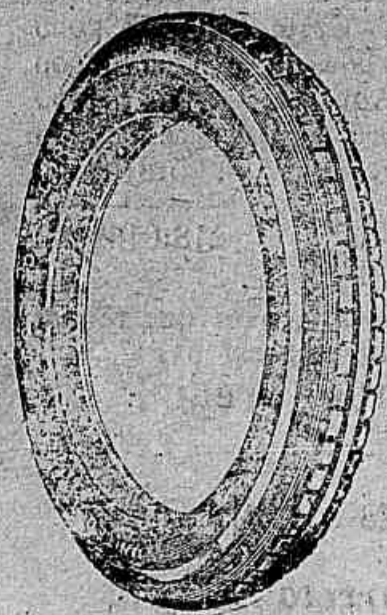
Appareceram no mercado marcas de Emplastro, falsificando o Phenix, tanto na caixa como no panno do Emplastro.

Pedimos, pois, ao publico, sempre que comprar Emplastro, verificar si o mesmo, traz no panno e na caixa esta marca.

que é a do Legítimo Emplastro Phenix

Temos sempre grande stock do EMPLASTO PHENIX

Kaniefsky & Co. Ltda.
Caixa Postal, 1365
S. PAULO



Pneus e Camaras de Ar

dos afamados fabricantes
— UNITED STATES RUBBER —

ROYAL FORD, NORBY E USCO

E' o ponto culminante de perfeição e construção dos
— PNEUMATICOS MODERNOS —

DEPOSITO NA

Garage Elite

RUA BARAO RIO BRANCO 53 e 55 — FORTALEZA

ORINO MENDES

— SOBRAL —

CIGARROS

13 E 27

são os melhores
— DA —
actualidade.

Maço \$400

A venda em todas mercearias e cafés
Agente, JOSE DE LIMA—Sobral

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restauram-se com o uso do Vinho Crescolado do pharmaceutico Silveira.

Josè Jereissati & Irmão

Grandes armazens de miudezas, bijouterias, armarinhos e joias. Especialistas em calçados finos para homens, senhoras e crianças

Compras de 100\$000 3% de descontos

Vendas em grosso e a retalho

Chamamos a atenção do povo do interior, para antes de fazer as suas compras nesta praça, visitar a nossa casa e verificar os nossos stocks variados e os nossos preços vantajosos

Praça José de Alencar, n. 133

CEARA—FORTALEZA

Representante actualmente nesta zona—o nosso sócio

Abrahaõ Jereissati

ILEGIVEL